



Organizadores

Mary Jane Tweedie de **Mattos Gomes**

André Gustavo Cabrera **Dalto**

Grasiela **de Bastiani**

Saionara Araujo **Wagner**

Saulo Petinatti **Pavarini**

Susana **Cardoso**

Thales Quedi **Furian**

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023



IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE VETERINÁRIA/UFRGS

Porto Alegre, 21 a 24 de novembro de 2023

Organizadores

Mary Jane Tweedie de **Mattos Gomes**

André Gustavo Cabrera **Dalto**

Grasiela **de Bastiani**

Saionara Araujo **Wagner**

Saulo Petinatti **Pavarini**

Susana **Cardoso**

Thales Quedi **Furian**

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

Direção da Faculdade de Veterinária

Vladimir Pinheiro do Nascimento

Marcelo Alievi

Membros da Comissão de Extensão(gestão 2023-2025)

Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes

André Gustavo Cabrera Dalto

Grasiela de Bastiani

Saionara Araujo Wagner

Saulo Petinatti Pavarini

Susana Cardoso

Thales Quedi Furian

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE VETERINÁRIA/UFRGS

Resumos das ações de extensão

Organizadores

Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes

André Gustavo Cabrera Dalto

Grasiela de Bastiani

Saionara Araujo Wagner

Saulo Petinatti Pavarini

Susana Cardoso

Thales Quedi Furian

Porto Alegre

UFRGS

2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
Refletindo Sobre A Extensão na Faculdade De Veterinária no Período de 2018 A 2023	12
Atuação dos Técnicos nas Atividades de Extensão na Faculdade de Veterinária/UFRGS	14
DEPARTAMENTO DE MEDICINA ANIMAL	16
Avaliação oftálmica de cães utilizados em órgãos de segurança pública do estado do Rio Grande do sul em 2023	16
Atendimento veterinário em exposições agropecuárias no Rio Grande do Sul- setor de grandes ruminantes- UFRGS 2023	18
Dermatovet 2023	20
Gerenciamento da produção de bovinos de leite na escola estadual de 1º grau Canadá	22
Núcleo ruminação - ensino, pesquisa e extensão em ruminantes	24
Programa de atendimento em otologia veterinária-Protovet 2023	26

SUMÁRIO(cont)

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA	28
Aperfeiçoamento na produção de derivados com leite de Búfala: relato de experiência	28
Programa Favet sustentável e sua Interlocação com a comunidade interna e externa sobre o modo orgânico de Produção	30
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA CLINICA VETERINÁRIA	33
Atividades de Pesquisa e Extensão do Laboratório De Bacteriologia Veterinária	33
Interação em tutores de felinos e os médicos veterinários no controle de verminose	35
Parasitoses Na Expointer Período 2017 a 2023	37
Produção De Vacina Autóloga Para Papilomatose Na Rotina Do Laboratório de Virologia Veterinária No Ano De 2023	39
Re-production: Contribuindo para a reprodução animal	41
Sanidade Parasitária nos Zoológicos de Cachoeira Do Sul, Canoas E Bio Park Zoo De Artigas 2023	43
Serviço de diagnóstico de tricomoníase oral em aves de rapina para triagem em centros de reabilitação	45
Serviço de Diagnóstico em Helmintos -	48
Serviço de Produção de soros policlonais	50

SUMÁRIO(cont)

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA DO ICBS-UFRGS	52
Grupo de estudos em animais silvestres – GEAS	52
Grupo de estudo de pequenos animais – GEPA.	54
Projeto de restauração e confecção de peças Anatômicas para fins didáticos e de Exposição	56
HOSPITAL DE CLINICAS VETERINÁRIAS UFRGS	58
A Importância da Interação Médico Veterinário e Tutores de pacientes oncológicos	58
Plano de gerenciamento de resíduos de Serviço de Saúde da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	60
Serviço de Atendimento ao Paciente do Bloco Cirúrgico - Hospital De Clínicas Veterinárias	62
Serviço de Endocrinologia e Metabologia HCV/UFRGS (Semv) 2023	64
Serviço de Medicina de Felinos (Medfel) – HCV/ UFRGS	67
Serviço de Nefrologia e Urologia Veterinária - Nefrovet UFRGS	69
Serviço de Neurologia Veterinária - HCV/ UFRGS	71
Serviço de Oftalmologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS 2023	73

SUMÁRIO(cont)

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AGRONÔMICA DA UFRGS	75
Assessoria Técnica Para Produtores Carentes No Entorno Da Estação Experimental	75
Unidade Demonstrativa De Ordenha De Búfalas Como Alternativa Para A Agricultura Familiar Sustentável	77
RESUMO DA PALESTRA	
Núcleo Rondon UFRGS-Operações 2023	79

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Veterinária UFRGS, no ano de seu centenário, comemora divulgando suas atividades junto a sociedade, interagindo tanto com a comunidade urbana, na região metropolitana de Porto Alegre, como também com produtores rurais.

A extensão como atividade integradora entre ensino, pesquisa e inovação tem se projetado de forma efetiva nos últimos anos.. Na Faculdade de Veterinária as atividades de extensão datam da década de 70. A maioria dos projetos não era registrada em papel até a década de 80 quando iniciaram através de preenchimento de formulários que eram anexados a processos físicos. Os primeiros registros digitais foram realizados a partir de 2000.

A Comissão de extensão da FAVET (gestão 2023-2025) retoma as atividades presenciais, após 2 anos de pandemia, com objetivo principal de incentivar a realização de novos projetos; ações de extensão. Assim, acreditando que a valorização das atividades de extensão se faz através da divulgação por meio de apresentação de projetos, envolvendo a comunidade interna e externa a UFRGS propicia maior integração e novas parcerias. Assim, neste ano de 2023 realizou-se a IV Mostra de Extensão da Faculdade de

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

Veterinária/UFRGS, com o objetivo de divulgar as ações de extensão não só através de banners, como por videos e palestras.

Durante a IV Mostra de Extensão foram apresentadas 32 ações de extensão, coordenadas por docentes/técnicos administrativos e com a participação de bolsistas de extensão. Além dos alunos de graduação houve a colaboração de alunos de mestrado e doutorado tanto do PPG Ciências Veterinárias, como PPG Medicina Animal e PPG em Alimentos de Origem Animal e médicos veterinários lotados na FAVET e no Hospital de Clínicas Veterinárias

No presente documento foram inseridos os resumos de projetos/ações de extensão apresentados na IV Mostra de Extensão da FAVET/UFRGS, realizada nos dias 21 de novembro a 24 de novembro de 2023, na cidade de Porto Alegre.RS. Neste ano, foram inseridos 2 levantamentos sobre a Extensão na FAVET: o primeiro em que foi realizada uma reflexão sobre as atividades de extensão no período de 2018 a 2023 e o segundo sobre a atuação dos técnicos em atividades de extensão.

Mary Jane Tweedie de Mattos-Gomes

Porto Alegre, RS, 21 de novembro de 2023.

REFLETINDO SOBRE A EXTENSÃO NA FACULDADE DE VETERINÁRIA NO PERÍODO DE 2018 A 2023

Mary Jane Tweedie De Mattos- Gomes¹; Andre Gustavo Cabrera Dalto¹; Grasiela De Bastiani¹; Saionara Araujo Wagner¹; Saulo Petinatti Pavarini¹; Susana Cardoso¹. Thales Quedi Furian¹

¹Comissão de Extensão FAVET/UFRGS. Gestão: 2023-2025.*e-mail: mary.gomes@ufrgs.br

Introdução: As ações de extensão na Faculdade de Veterinária/UFRGS têm sido registradas no sistema eletrônico de extensão desde o ano 2000, com apenas quatro projetos e três coordenadores, embora as atividades venham se desenvolvendo desde a década de 70. O objetivo deste trabalho é avaliar as atividades de extensão cadastradas no período de janeiro de 2018 a agosto de 2023. Metodologia: Para isto foram consultados os registros no sistema de extensão da UFRGS. Resultados: No período de estudo foram cadastradas 462 atividades de extensão sendo que 215 (46,54%) são interdisciplinares; 168(36,6%) intradisciplinares; 79(17,09%) multidisciplinares. Destas atividades, 68(14,72 %) receberam recursos(fomento). As modalidades de ação mais registradas são: Assessoria e Atendimento 212(45,88 %); Prestação de Serviços-Hospitais, Clinicas e Laboratórios 43(9,30 %); Hospitais, Clinicas e Laboratórios 36(7,79%).Eventos, incluindo congressos, simpósio, exposição, feira, mostra, salão ,seminários, jornadas, oficinas, palestras representando 43(9,30 %); Ação social e comunitária 54(1,68%). Em relação à área temática as mais registradas são Saúde (52,59%); Tecnologia e Produção (19,48 %); Educação (16,88 %) e Meio Ambiente (7,35 %).Das atividades de

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

extensão somente 3 Programas (0,65%) com 9 coordenadores. Dos 2064 participantes cadastrados, 103 (4,99 %) são docentes; 87 (4,21%) técnicos; 341 (16,52%); alunos de Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado); 987(47,82 %) alunos de graduação. Dos alunos de graduação 300(30,4%) são bolsistas de extensão remunerados. Embora 30,4 % dos alunos de graduação terem bolsas de extensão remuneradas, os registros demonstram que houve uma diminuição do número de bolsas remuneradas que passou de 68(ano de 2018) para 38 (ano de 2023), fato este que tem impactado bastante na inserção da extensão, uma vez que muitos alunos ficam sem ajuda. Os registros mostram também que houve uma diminuição no número de atividades de extensão de 2018 a 2023, com uma redução de 33. 14%, o que pode ser atribuído ao período de pandemia devido a COVID. Conclusão: A consulta realizada evidencia que a inserção de novos docentes, nas atividades de extensão, poderá auxiliar na curricularização da extensão na FAVET UFRGS, permitindo a o interdisciplinaridade e indissociabilidade que fazem parte das diretrizes de extensão preconizadas na UFRGS.

Descritores: FAVET/UFRGS, indicadores de avaliação da extensão, período 2018-2023.

ATUAÇÃO DOS TÉCNICOS NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FACULDADE DE VETERINÁRIA

Thales Quedi Furian¹; Mary Jane Tweedie De Mattos Gomes¹; Andre Gustavo Cabrera Dalto¹; **Grasiela De Bastiani¹**; **Saionara Araujo Wagner¹**; Saulo Petinatti Pavarini¹; Susana Cardoso¹.

Comissão de Extensão FAVET/UFRGS. Gestão: 2023-2025.*e-mail: mary.gomes@ufrgs.br

Introdução: A extensão universitária buscar atender às demandas da comunidade, ratificando o compromisso social das Instituições de Ensino. As trocas de saberes e as relações sociais dentro de um ambiente de aprendizagem através da execução dos projetos de extensão são parte fundamental na formação dos estudantes e futuros profissionais. Neste contexto, a partir dos serviços prestados à sociedade, o médico veterinário atua tanto na clínica e no bem-estar dos animais, na saúde pública, na produção de alimentos quanto em atividades relacionadas com a sustentabilidade ambiental. A riqueza de uma profissão que apresenta mais de 80 áreas possíveis de atuação reflete-se na diversidade de temas e em um número significativo de ações de extensão desenvolvidas na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAVET-UFRGS). Estes projetos apresentam em muitos casos a participação dos servidores técnico-administrativos lotados na FAVET-UFRGS em conjunto com os alunos de graduação, alunos de pós-graduação e docentes, além de membros com vínculo externo. O objetivo deste relato é fazer uma análise da atuação dos técnicos científicos (médicos veterinários) em ações de extensão

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

desenvolvidas na FAVET/UFRGS e HCV UFRGS. Metodologia: Para isto foram consultados registros do sistema de extensão, no período de 2018 a 2023. Resultado :No período entre janeiro de 2018 e agosto de 2023 foram realizadas 462 ações de extensão na FAVET-UFRGS, sendo que 87 servidores técnico-administrativos participaram dos projetos desenvolvidos e 16 realizaram a coordenação de ações de extensão. A interdisciplinaridade ou multidisciplinaridade da maioria dos projetos, a formação e/ou especialização profissional, associada com a experiência e o contato contínuo com a sociedade tornam a participação do servidor técnico-administrativo fundamental no processo de elaboração e de execução de boa parte das ações de extensão. Esta situação é demonstrada pela distribuição da participação do servidor de acordo com a modalidade das atividades de extensão, já que há uma participação majoritária dos técnicos-administrativos na assessoria e atendimento (60 participações) ou na modalidade de hospitais, clínicas e laboratórios (46 participações). Conclusão :Estes números destacam a significativa participação dos servidores técnico-administrativos nos projetos de extensão da FAVET-UFRGS e a importância da Universidade, formadora de profissionais e geradora de conhecimento científico, em também ser um exemplo na excelência da sua área técnica.

Descritores: servidores técnico-administrativos.extensão.atuação

DEPARTAMENTO DE MEDICINA ANIMAL

AVALIAÇÃO OFTÁLMICA DE CÃES UTILIZADOS EM ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL EM 2023

Marina Assunção Martins¹; João Antonio Tadeu Pigatto²;

1 Bolsista de Extensão; 2 Professor Coordenador; Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Faculdade de Medicina Veterinária/Departamento de Medicina Animal, Porto Alegre, RS, Brasil. marimaartins5@gmail.com

Introdução: Atualmente observa-se um crescimento no uso de cães na segurança pública por conterem habilidades únicas. Eles têm sido empregados com o intuito de localizar drogas, bombas e pessoas desaparecidas. Devido a importância desses cães é imprescindível o monitoramento da saúde ocular desses animais para garantir uma boa atuação profissional. Objetivos: Avaliar, diagnosticar e tratar doenças oculares nos cães utilizados pelos Órgãos de Segurança Pública do RS. Além disso, permitir a vivência e estimular a formação e o aperfeiçoamento dos alunos de graduação e pós-graduação e dos Médicos Veterinários na área da oftalmologia veterinária. Metodologia: Será realizada avaliação oftálmica semestral de cães de diferentes órgãos. Cada paciente terá uma ficha onde serão anotados o histórico e os parâmetros avaliados, essas serão arquivadas e no futuro servirão de referência para a realização de pesquisas sobre as doenças oculares que mais acometem esses cães. O exame incluirá teste de Schirmer, tonometria de rebote, prova da fluoresceína, biomicroscopia com

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

lâmpada de fenda e oftalmoscopia indireta. Resultados: Desde o início das atividades foram examinados os cães do canil do 3º BPE. Foram atendidos 20 cães de diferentes raças, incluindo Cimarrón Uruguayo, Pastor Alemão, Pastor Belga de Malinois e Rottweiler. Dos animais avaliados, quatro tiveram suspeita de ceratite superficial crônica, dois tiveram suspeita de início de atrofia progressiva de retina, um teve suspeita de uveíte e um foi diagnosticado com ceratoconjuntivite seca (CCS). Os cães com alguma suspeita tiveram revisões programadas para acompanhar a evolução. Para o paciente com CCS foi prescrito colírio substituto de lágrima e estimulante da produção de lágrima. Outros locais serão visitados no decorrer da ação. Conclusão: A ação permitiu a comunidade o acesso a um serviço especializado e aos membros da equipe executora o aperfeiçoamento na área da oftalmologia veterinária, vivência e integração em áreas de relevância social.

Descritores: oftalmologia veterinária. cães de trabalho. comunidade

ATENDIMENTO VETERINÁRIO EM EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS NO RIO GRANDE DO SUL- SETOR DE GRANDES RUMINANTES- UFRGS 2023

Cesar Andrei Marques da Silveira¹; Kevin Graham Smith de Almeida¹; Barbara Luana Wollmeister¹; Andressa Braatz Port¹; Rafael Francisco Rosa Pereira¹; Samuel Neves Fauth¹; Monique Tomazele Rovani¹; André Gustavo Cabrera Dalto(Coordenador)¹

¹ Setor de Grandes Ruminantes- Faculdade de Veterinária- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.*e-mail: cesarandrei2017@gmail.com

Introdução: as exposições agropecuárias representam uma grande oportunidade para alunos de medicina veterinária adquirirem experiência nas áreas de inspeção, produção e clínica, além de entrarem em contato com profissionais já formados e produtores rurais, Objetivos: o Setor de Grandes Ruminantes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob nova coordenação desde 2017, leva alunos para tais exposições, proporcionando uma oportunidade de os mesmos participarem de plantões, onde, com o auxílio de veterinários já formados, oferecem assistência médica e auxiliam no manejo dos animais presentes nos eventos, agregando novos conhecimentos práticos. Metodologia As exposições contempladas pelo projeto, foram Fenasul e a Expointer,.Resultado: Dentre as atividades realizadas pelos alunos está a assistência aos animais enfermos, palestras técnicas realizadas em estandes de laboratórios reconhecidos no mercado nacional e internacional e discussão de casos clínicos relacionados a animais de produção. Outro propósito da atividade e oferecer às comunidades rurais que participam de

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

exposições suporte em caso de emergências, que são comuns nesses eventos. Conclusão: Essas atividades são de grande valia para o complemento da formação de estudantes de medicina veterinária, além de servir de apoio aos animais expostos que podem ser acometidos por situações emergenciais.

Descritores: clínica, atendimentos, exposições.

DERMATOVET 2023

Sofia Silva Petri¹ ; Keylla Hörbe Steffen dos Santos¹; Gabriela Reis Ledur¹ ; Daniel Guimarães Gerardi¹ .

^{1;2;3;4} Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Faculdade de Medicina Veterinária/Departamento de Medicina Animal, Porto Alegre, RS, Brasil. sofiaspetri@gmail.com

Introdução. Dermatopatias em cães e gatos são muito frequentes na clínica de pequenos animais e afetam diretamente o bem-estar e a qualidade de vida dos animais e de suas famílias. **Objetivos.** O Serviço de Dermatologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFRGS visa atendimento especializado para cães e gatos e incentiva o ensino e a pesquisa na área de dermatologia veterinária. **Metodologia:** As consultas são realizadas dentro de consultório especializado e contam com materiais e equipamentos específicos. Reuniões semanais ocorrem para discutir artigos científicos e os casos clínicos atendidos. O projeto aliado Dermatovet nas Escolas se deu através de visitas a escolas públicas para alunos de 6º a 9º ano e de Educação de Jovens e Adultos (EJA) a fim de conscientizar sobre a Leishmaniose Visceral Canina. **Resultados.** Entre julho de 2022 e julho de 2023, foram realizados 558 atendimentos ambulatoriais, sendo 90,1% dos pacientes caninos e 9,85% felinos. As fêmeas representaram 61,3% dos atendimentos e os machos 38,7%. As principais raças atendidas foram Sem Raça Definida (SRD), seguido de Shitzu, Beagle, Lhasa Apso e Yorkshire Terrier. Alergopatias como Dermatite Atópica Canina (DAC), Reação Cutânea Adversa ao Alimento (RCAA) e

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

Dermatite Alérgica à Picada de Ectoparasitas (DAPE), e Otite, Piodermite e manifestações cutâneas de doenças endócrinas foram as doenças de maior ocorrência. Materiais informativos foram publicados no mês de combate e prevenção à Leishmaniose Visceral Canina (Agosto Verde) na página do Instagram (@dermatovetufrgs). O setor também esteve presente no UFRGS Portas Abertas 2023, sanando dúvidas de alunos do Ensino Médio, pais e crianças. Conclusão. O projeto de extensão oferece serviço especializado e de qualidade à população em geral, capacitando estudantes de graduação e pós-graduação ao aprendizado na área de dermatologia veterinária; além de levar informação sobre Saúde Pública à comunidade.

Descritores: dermatologia veterinária. dermatopatias. leishmaniose. escolas públicas

GERENCIAMENTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE LEITE NA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU CANADÁ- 2023

Cesar Andrei Marques da Silveira¹; Kevin Graham Smith de Almeida¹; Barbara Luana Wollmeister¹; Andressa Braatz Port¹; Rafael Francisco Rosa Pereira¹; Samuel Neves Fauth¹; Monique Tomazele Rovani¹; André Gustavo Cabrera Dalto (Coordenador)¹

⁴ Setor de Grandes Ruminantes- Faculdade de Veterinária- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

***e-mail:**

Introdução: O projeto vem sendo desenvolvendo desde 2017, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Canadá, localizada em Viamão, pelo Setor de Grandes Ruminantes da FAVET UFRGS

Objetivos: o objetivo é proporcionar a vivência dos estudantes dentro de uma propriedade real com uma rotina pré-estabelecida e auxiliar gratuitamente no manejo geral desta, visto que há poucos recursos disponíveis para a mesma, visando o aumento da eficiência produtiva e reprodutiva dos animais presentes nela. Para tal, são realizadas visitas mensais à fazenda que fornece leite e, quando possível, carne, para a Escola Estadual de Ensino Fundamental Canadá. **Metodologia:** os alunos, junto com o professor, vistam a escola onde podem observar aspectos referentes à sanidade, produção e reprodução de bovinos **Resultados:** algumas das atividades inclusas são: planejamento e execução de protocolos de inseminação artificial a tempo fixo, protocolos vacinais e teste do leite para verificação da presença de mastite nos animais. Assim é possível garantir que os alimentos fornecidos para a Escola possuem melhor procedência e que a

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

mesma seja melhor abastecida. Conclusão: O Setor de Grandes Ruminantes, em longo prazo, pretende estender este serviço gratuito para outras propriedades carentes, sejam estas criadoras de bovinos de leite ou de corte, que também estejam precisando de consultoria e acompanhamento veterinários.ótima chance de aperfeiçoamento profissional para os discentes. A importância dos médicos veterinários para o Brasil, um país com um alto potencial para a pecuária devido a seu extenso território e clima adequado, é inquestionável, assim como a necessidade de se formar profissionais com um conhecimento teórico-prático suficiente para enfrentar o mercado de trabalho.

Descritores: gerenciamento, bovinos de leite, escola-técnica.

NÚCLEO RUMINAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM RUMINANTES

Raquel Fraga e Silva Raimondo¹; Beatriz Riet Correa Rivero¹; *

¹ Setor de Pequenos Ruminantes- Faculdade de Veterinária- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

***e-mail:** rfraimondo@gmail.com

Introdução: O Núcleo RuminAção - Ensino, Pesquisa e Extensão em Ruminantes, da Faculdade de Veterinária FAVET-UFRGS, fundado em 2015, visa a integração faculdade/sociedade através da troca de saberes mútuos com o desenvolvimento tanto de propriedades rurais criadoras de animais ruminantes quanto de graduandos que desenvolvem habilidades práticas. Metodologia: O planejamento das ações é discutido em reuniões semanais e a execução das ações tem o protagonismo do aluno. Resultados: Entre as ações destacam-se as atividades de manutenção do biotério de ovinos da FAVET, com o acompanhamento do manejo reprodutivo, partições e cuidados com os neonatos, práticas sanitárias visando à prevenção de verminoses e, afecções de cascos, treinamento do uso de sistema de cerca elétrica, O atendimento às propriedades parceiras através de planejamento estratégico, de acordo com a realidade, também tem sido realizada pela equipe. Conclusão As atividades de ensino e extensão realizadas pelo Núcleo RuminAção geraram dados para projetos de pesquisa aplicada, que são repassados para a comunidade através da publicação de artigos científicos em revistas e resumos de eventos. Assim, mais um ano, o Núcleo

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

RuminAção atuou no tripé da universidade pública, com atividades que relacionam ensino, pesquisa e extensão.

Descritores: ruminantes, ovinocultura, ensino prático, produção animal.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO EM OTOLOGIA VETERINÁRIA-PROTOVET 2023

*Rafaela Fischer Friedman¹ ; Gabriela Reis Ledur² ; Daniel Guimarães Gerardi³

1;2;3; UFRGS/Faculdade de Veterinária, Porto Alegre, RS, Brasil *e-mail: rafaelafriedman@gmail.com

Introdução As otopatias representam uma parcela significativa dos atendimentos clínicos de cães e gatos, variando entre 10 e 20%. Procedimentos e tratamentos específicos na área da otologia podem gerar dúvidas em médicos veterinários e tutores relatam dificuldades em realizar os tratamentos. Objetivo: o projeto de extensão “Programa de Atendimento em Otologia Veterinária - PROTOVET 2023” foi desenvolvido com o objetivo de qualificar o atendimento clínico otológico prestado aos pacientes no HCV-UFRGS em conjunto com residentes, professores, alunos de graduação e pós-graduação. Metodologia: os pacientes do projeto passam por uma avaliação clínica, que contempla anamnese, exame físico e exames complementares. Com as informações obtidas, é possível elaborar um plano de ação, onde será decidido quais serão os procedimentos diagnósticos e/ou terapêuticos realizados. Esses procedimentos incluem exame clínico otológico, citologia otológica, exames de imagem, como radiografia e tomografia computadorizada, lavados otológicos e vídeo-otoscopia. A partir dos resultados, o tratamento mais adequado para cada caso é estipulado, visando a melhora ou resolução do quadro clínico. O projeto é composto por uma médica veterinária coordenadora, um professor orientador, uma bolsista de

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

extensão, alunos de pós-graduação e estagiários. Além da participação em consultas e nos procedimentos, os participantes realizam discussões semanais, apresentação de artigos científicos, confecção de materiais informativos e promoção de palestras e cursos sobre otologia. Resultados parciais: entre março e outubro de 2023 foram realizadas 65 consultas, sendo que 23 foram encaminhadas para procedimentos no bloco cirúrgico do HCV-UFRGS, incluindo vídeo-otoscopia, lavado otológico, miringotomia e osteotomia ventral de bula. Conclusão; Entre as principais queixas dos tutores estão prurido e otites recorrentes ou crônicas, sem sucesso em tratamentos anteriores.

Descritores: otologia. vídeo-otoscopia. lavado otológico

**DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PREVENTIVA**

**APERFEIÇOAMENTO NA PRODUÇÃO DE
DERIVADOS COM LEITE DE BÚFALA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

*Deborah Kittler¹, Flávia Bellanca¹, Márcia Monks Jantzen²

¹ Discente, UFRGS, FAVET, Porto Alegre, RS, Brasil. ² Docente, UFRGS, FAVET, Porto Alegre, RS, Brasil. *deborah.kittler@gmail.com

Introdução: A produção de leite no Rio Grande do Sul é exercida quase que majoritariamente em pequenas propriedades rurais, sendo sua maioria da agricultura familiar. Com isto, a procura por animais com rusticidade e produção faz-se fundamental para estes produtores, sendo as búfalas uma boa alternativa. A elaboração de produtos à base de leite de búfala, apresentam um maior rendimento em relação a utilização do leite de vaca, cerca de 40 a 50% a mais. Os produtos elaborados com algum diferencial, são uma opção considerável para o incremento na renda das pequenas propriedades, já que são produtos que vêm ganhando o gosto dos consumidores em todas as partes do Brasil. Objetivos: A extensão universitária é um dos meios de ligação entre a comunidade, a instituição de ensino e os alunos, sendo imprescindível o desenvolvimento de projetos que atendam às demandas da sociedade. Com essa premissa, foi desenvolvido e executado o projeto de extensão com o intuito de oferecer capacitações sobre a temática de criação e a produção de derivados com leite de búfala,

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

direcionado à pequenos produtores rurais e demais interessados na temática, como forma de incrementar a produção no campo e fortalecer essa cadeia produtiva. Metodologia: O projeto de extensão realizou quatro edições da Capacitação, onde foram apresentados, de forma teórica e prática, o manejo na criação de búfalas e a utilização do leite para a produção de derivados lácteos. Resultados: Nas primeiras edições houve a participação de associados da Associação Sulina de Criadores de Búfalos (ASCRIBU), técnicos da UFRGS, médicos veterinários da vigilância sanitária dos municípios, produtores rurais, alunos de graduação e instrutores do Senar. As duas primeiras edições da capacitação foram oferecidas na planta de laticínio do Instituto de Ciência e Tecnologias de Alimentos - ICTA. A terceira capacitação contou com o apoio da EMATER-ASCAR e foi realizada em Montenegro, com a participação de um mestre queijeiro de um laticínio do Estado, que é o único que processa queijo de búfala na região. Por ter havido a participação de técnicos da EMATER e criadores de búfalos, houve intensa troca de saberes. Conclusão: Os objetivos das capacitações foram alcançados com as trocas de experiências entre participantes das capacitações, nos ajustes das metodologias executadas e a propagação dos conhecimentos através dos técnicos da Emater e instrutores do SENAR. A capacitação ainda possibilitou o aprimoramento e a criação de uma linha de iogurtes e de doce de leite elaborados por um dos participantes da capacitação.

Descritores: búfala leiteira. capacitação. extensão, derivados lácteo

PROGRAMA FAVET SUSTENTÁVEL E SUA INTERLOCUÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA SOBRE O MODO ORGÂNICO DE PRODUÇÃO

*Flávia Bellanca¹; Deborah Kittler Gonçalves¹; Márcia Monks Jantze

n²1: Discente UFRGS/ FAVET, Porto Alegre, RS, Brasil; 2: Docente UFRGS/ FAVET, Porto Alegre, RS, Brasil *flaviabellanc@hotmail.com (Autor-Apresentador)

Introdução: A Medicina Veterinária engloba aspectos da saúde humana e animal, porém esse tema ainda é pouco explorado na grade curricular do curso. O Programa FAVET Sustentável difunde para diversos públicos os fundamentos da produção orgânica de alimentos e as inovações sobre o tema com a produção de material educativo e promoção de eventos voltados tanto à comunidade acadêmica interna quanto à comunidade externa à Instituição. **Objetivos:** O Programa FAVET Sustentável visa aproximar a comunidade do modo de produção orgânico com troca de saberes entre produtores, pesquisadores e demais interessados, com o objetivo de promover a conservação dos ecossistemas e da alimentação saudável. **Metodologia:** O Programa promoveu ações de promoção da pecuária orgânica e divulgação em Seminários, encontros e elaboração de material didático. Com o apoio ao GT em Criação Animal, da Comissão de Produção Orgânica do RS (CPORG-RS), ligada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), foram realizados dois seminários comemorativos à Semana dos Alimentos Orgânicos no Auditório da FAVET (em 2019 e 2023). Em 2020, 2021 e 2022, ocorreram eventos remotos apoiados pelo Programa. Atualmente o Programa

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

está auxiliando a CPORG na organização do II Seminário em Avicultura Orgânica, a ser realizado em novembro de 2023 em Viamão (RS). Ademais, na 46ª EXPOINTER houve apoio na organização do painel “Paralelos Sócio Ambientais da Pecuária Orgânica”, em parceria com a Comissão de Pecuária Orgânica do CRMV-RS e auxílio da PROEXT. O Projeto “Elaboração de material didático do tipo cartilhas”, faz parte do Programa. Cadastrado como Interação Acadêmica, é um convênio com o MAPA, que ainda encontra-se em andamento. Em 2022 houve o lançamento do “Manual de Avicultura Orgânica”, fruto desse projeto. A feira permanente de produtos agroecológicos, que ocorria quinzenalmente em 2019, passou a ocorrer somente durante os eventos. Resultados: Houve a organização de eventostécnicos-científicos presenciais e online, com a divulgação da pecuária e alimentos orgânicos, inovações e relatos de experiência de criadores. Objetivou-se movimentar o tema entre os estudantes e demais público. Da mesma forma, oportunizar a comunidade à atualização na temática despertando o interesse para a preservação dos ecossistemas e o bem-estar animal. Os alunos envolvidos no Programa desenvolveram experiência na organização de eventos e conhecimentos sobre a pecuária orgânica. Foi realizada a publicação de um Manual em Avicultura Orgânica em 2022, com a divulgação no RJ, SP, Brasília e SC. Ainda serão finalizados outros dois Manuais no ano de 2024. Conclusão: O Projeto FAVET Sustentável atua na difusão de informação técnica e científica sobre a produção de alimentos orgânicos e a garantia de alimentos

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

saudáveis. Através de palestras e eventos realizados para a comunidade acadêmica, para produtores rurais e demais públicos é divulgada informação de qualidade sobre o modo de produção orgânico e sua importância para a garantia de alimentos no futuro.

Descritores: Extensão. FAVET sustentável. Agroecologia. Orgânicos

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO DO LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA VETERINÁRIA

*Gabriela Merker Breyer¹, Larissa Caló Zitelli¹, Mariana Costa Torres¹, Maria Eduarda Rocha Jacques da Silva¹, Luiza de Campos Menetrier¹, Nathasha Noronha Arechavaleta¹, Gabriela Amanda Linden¹, Tainara Soares Weyh¹, Rafaela da Rosa Marques¹, Laura Cadó Nemitz¹, Franciele Maboni Siqueira¹

¹Departamento de Patologia Clínica Veterinária *e-mail:
gabibreyer@hotmail.com

Introdução: O Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), coordenado pela Prof.^a Dr.^a Franciele Maboni Siqueira, desenvolve atividades de pesquisa e extensão nas áreas de Bacteriologia, Biologia Molecular e Bioinformática. Atualmente, a equipe é composta por: três doutorandas – três Médicas Veterinárias e uma Biotecnologista –; três mestrandas – duas Médicas Veterinárias e uma Bióloga –; e quatro alunas de graduação em Medicina Veterinária. As atividades de pesquisa incluem estudos genômicos para a caracterização de bactérias de importância veterinária, como *Campylobacter fetus*, *Brucella canis*, *Escherichia coli* e *Staphylococcus pseudintermedius*. Também são realizados estudos metagenômicos para a caracterização da microbiota intestinal de suínos e animais silvestres, e microbiota ambiental de lagoas de tratamento de dejetos suínos. Os projetos de pesquisa contam com a colaboração de pesquisadores de laboratórios da UFRGS e de instituições parceiras nacionais e internacionais, permitindo a interação

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

acadêmica e a análise especializada dos resultados obtidos.

Metodologia:As atividades de extensão do LaBacVet incluem o oferecimento de serviço de diagnóstico microbiológico e molecular para doenças bacterianas de importância veterinária. Atualmente, são recebidas amostras coletadas por Médicos Veterinários credenciados de diferentes origens animais, incluindo principalmente bovinos, equinos, caninos e felinos. Resultados Os principais diagnósticos realizados são relacionados a infecções reprodutivas de bovinos, com a detecção de *Campylobacter* sp. e *Tritrichomonas* sp. por cultivo. Além disso, são oferecidos o cultivo e a identificação de isolados bacterianos, e a detecção molecular por reação em cadeia da polimerase (PCR) de diversos alvos de interesse veterinário (*Brucella* spp., *Mycoplasma* spp., *Escherichia coli* intestinais e extraintestinais, *Tritrichomonas* spp., *Campylobacter* spp., *Clostridium* spp., *Bacillus anthracis*, *Pasteurella multocida* e complexo *Mycobacterium tuberculosis*). Conclusão: As atividades realizadas no LaBacVet contribuem ativamente para a formação de alunos de graduação e pós-graduação, permitindo uma maior vivência na rotina de diagnóstico e pesquisa científica na área de Bacteriologia.

Descritores:LaBacVet, bacteriologia, microbiologia, diagnóstico.

INTERAÇÃO EM TUTORES DE FELINOS E OS MÉDICOS VETERINÁRIOS NO CONTROLE DE VERMINOSE

Carolina Leites leite¹; Mary Jane Tweedie de Mattos-Gomes¹; Sandra Marcia Tietz Marques

¹Departamento de Patologia Clínica Veterinária.Faculdade de Veterinária
carolinalleites@gmail.com

Introdução:A população de felinos domésticos têm crescido em cerca de 6%, no Brasil. Isto têm preocupado os médicos veterinários, tendo em vista a possibilidade de transmissão de zoonoses.O objetivo deste trabalho é registrar os principais entraves que surgem durante a consulta clínica em felinos, que podem ser facilitados com uma melhor interação entre os tutores e o médico veterinário.O conhecimento sobre as características de manejo de felinos é imprescindível para o controle Metodologia: Para o entendimento desta interação entre os tutores, foram aplicados questionários, para identificar a faixa etária, nível de conhecimento, e a principal motivação para a adoção de felinos. Também foram acompanhados exames parasitológicos de fezes de felinos com tutores, na região metropolitana de Porto Alegre: RS. Resultados Os principais guardiões destes animais, são idosos.Os motivos são a possibilidade de mante-los em apartamentos menores e não sendo necessário o passeio diário, o que facilita o convívio com pessoas com restrições de locomoção. Os felinos tornaram companheiros de vida e com isto, os tutores têm se preocupado com a saúde e bem estar destes animais. Com isto, as consultas aos consultórios

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

veterinários têm se intensificado. Exames parasitológicos foram realizados no Laboratório de Helmintologia FAVET UFRGS, tendo sido observado a ocorrência de *Ancylostoma* e *Toxocara*, causadores de zoonoses. Um dos entraves identificados, foi a impossibilidade de alguns tutores não terem acesso a consultas médicas, embora desejassem, devido ao fato de terem dificuldade de locomoção. Conclusão: O médico veterinário deve manter uma relação de confiança com o tutor a fim de possibilitar a verificação de alterações na rotina de manejo e saúde dos felinos domésticos

Descritores felinos.tutores.interação.verminose

PARASITOSSES NA EXPOINTER (2017 a 2023)

Andre Zabandzala Neto¹; Victoria Paloma Severo¹; João Antonio Fernandes Abreu¹; Pedro Werckmeister Winckler¹; Millena Cruz Frohlich/ Vítório Azevedo Stassburger ¹Sandra Márcia Tietz Marques¹; João Fábio Soares¹; Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes¹

¹Laboratório de helmintologia. Departamento de Patologia Clínica Veterinária UFRGS e.mail zaba_001@hotmail.com

Introdução::A feira agropecuária internacional realizada anualmente no Parque de Exposições, no município de Esteio.RS, reúne tratadores e cabanheiros(produtores rurais) que levam várias raças de animais. Este evento permite que os alunos tenham contato direto com um público das regiões que se dedicam a produção de alimentos para as grandes metrópoles. Este projeto de extensão, tem como objetivo auxiliar no controle de parasitoses de ovinos na Expointer. Metodologia: Nos anos de participação deste projeto, foram aplicados questionários sobre o conhecimento dos tratadores e produtores rurais sobre ao controle de verminoses e coocideoses de ovinos. Também foram coletadas fezes dos ovinos expostos nos anos de: 2017,2018,2019,2022,2023 Resultados Neste período foram coletadas 502 amostras fecais de ovinos. Nos anos de 2020 e 2021 em função da pandemia, o projeto não foi realizado. Estas amostras foram processadas no Laboratório de Helmintologia da FAVET UFRGS, através do Método de Gordon & Whitlock (OPG). Após o processamento das amostras fecais, os resultados foram entregues para os cabanheiros/produtores, antes do final de cada edição da feira. Resultados: Notou-se ao longo destes últimos anos que 90 % dos tratadores(cuidadores) não eram proprietários; eram

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

peessoas que foram com a família, que os contratou, para trabalhar na Expointer, cuidando dos animais. Estes cabanheiros normalmente se acampam juntamente com outras pessoas conhecidas, em outros anos de feira, assim formando vários grupos de conhecidos e se ajudando no decorrer da feira. Quando os resultados foram entregues aos cabanheiros/produtores estes mostravam interesse mais aprofundado em saber como as parasitoses afetavam os animais e o trabalho deles. A grande maioria dos cabanheiros eram pessoas simples, humildes sem muito conhecimento, muitos não detinham um grau de escolaridade. Um cabanheiro relatou que ele a esposa viajaram 9 horas em um caminhão com os animais até chegar na feira. Conclusão: Este projeto permitiu que os alunos tivessem contato com pessoas, muitas vezes consideradas invisíveis para a maioria do público, por serem pessoas de baixo grau escolar, pessoas humildes, simples, que passavam a maioria do tempo (aproximadamente 20 horas por dia) alimentando os animais dando água e comida, cuidando do bem estar deles. Assim sendo, esta ação de extensão mostrou que muitas vezes a realidade que conhecemos em sala de aula não é a mesma que conhecemos em feiras, vemos que muitas pessoas sobrevivem juntamente com sua família cuidando desses animais em feiras, se tornando a principal fonte de renda destas famílias.

Descritores: verminose. feira agropecuária.

PRODUÇÃO DE VACINA AUTÓGENA PARA PAPILOMATOSE NA ROTINA DO LABORATÓRIO DE VIROLOGIA VETERINÁRIA NO ANO DE 2023

Carolina O. Athayde¹, Matheus de O. Silva¹, Vitória Rabaioli¹, Letícia F. Baumbach¹, Laura J. de Camargo¹, Raquel S. Alves¹, Renata da F. Budaszewski, ¹*Cláudio W. Canal¹

¹ Laboratório de Virologia Veterinária (LabViroVet); Faculdade de Veterinária (FAVET). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Porto Alegre/RS, Brasil.

*e-mail: claudio.canal@ufrgs.br

Introdução::A papilomatose é uma doença infectocontagiosa causada pelos vírus do gênero *Papillomavirus* caracterizada pelo crescimento excessivo de células basais, formando tumores benignos na pele e **mucosas**, conhecidos como verrugas. A papilomatose pode afetar diversas espécies de animais, como bovinos, equinos e caninos. Além do impacto na saúde e bem-estar dos animais, os impactos econômicos podem ser elevados, especialmente na bovinocultura. Os papilomavírus apresentam grande variabilidade genética, o que dificulta o desenvolvimento de vacinas comerciais eficazes. A vacina autógena é uma alternativa desenvolvida a partir de amostras do próprio rebanho/ animal afetado. Os benefícios da vacina autógena incluem uma resposta imunológica específica para o vírus presente naquele rebanho/ animal, sendo uma resposta personalizada, independente da variabilidade genética encontrada entre cepas virais. É importante ressaltar que a produção e aplicação dessas vacinas exigem uma abordagem cuidadosa para garantir segurança e eficácia. Com o

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

objetivo de atender médicos veterinários e produtores rurais, o Laboratório de Virologia Veterinária (LabViroVet) tem como parte de sua rotina a produção de vacina autógena para papilomatose. Metodologia: O processo ocorre em um ambiente laboratorial estéril e envolve a inativação do vírus presente nas verrugas dos animais acometidos, seguindo um protocolo desenvolvido pelo LabViroVet. A formulação resultante incorpora adjuvantes para estimular a resposta imunológica do animal. Após testes microbiológicos que asseguram a inocuidade, a vacina é aplicada em três doses. Resultados No período de janeiro a novembro de 2023, o LabViroVet processou 69 amostras de verrugas, resultando na produção de 207 doses. A maioria das vacinas foram produzidas para bovinos (76,8%), seguido de vacinas para cães (17,4%) e equinos (5,9%). Conclusão: A produção de vacina autógena para papilomatose impacta positivamente a saúde animal e o desenvolvimento sustentável da comunidade local. Assim como a presença de alunos de graduação em laboratórios de pesquisa contribui para o aprendizado prático e para o avanço científico

Descritores vacina autógena para papilomatose, controle.produtor rural

RE-PRODUCTION: CONTRIBUINDO PARA A REPRODUÇÃO ANIMAL

Leila Oliveira da Silva¹; João Victor Pinto Maciel¹; Julia Nobre Blank Camozzato¹; João Marcello Teixeira Rodrigues¹; Marildo Sousa Ribeiro Filho ¹;Victoria Prates de Freitas¹; Helena Bergonci Borges¹; Fernando Caetano de Oliveira*¹

¹LabEmbrio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária, Porto Alegre, RS, Brasil. *e-mail: fcoliveira@ufrgs.br

Introdução: A reprodução e multiplicação animal é fundamental para a sustentabilidade e eficiência do agronegócio ligado a pecuária. Atualmente, produtores rurais carecem de auxílio para diagnóstico produtivo, resultando em ineficiência e perdas econômicas. Isto pode ser melhorado por meio de consultoria especializada e divulgação acessível de conhecimento técnico-científico. Com base nessas informações, desenvolveu-se o projeto de extensão Re-Production. Objetivos: Dentre os objetivos, destaca-se a conexão feita entre a competência da equipe e a curiosidade do público, fornecendo informações e orientações que fomentem a reprodução e os resultados na produção animal. Auxilia produtores rurais e apoia no processo de formação dos alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária. Metodologia: Usando meio digitais e consultorias presenciais como ferramenta, desmistifica-se assuntos complexos, desde Fisiologia Reprodutiva até eventos envolvidos com Biotecnologias, criando uma rede de informação para benefício de produtores parceiros. A utilização dos meios digitais permite também um maior número de contatos atingidos, e o contato pessoal um acesso mais próximo com as propriedades, entendendo

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

seus meios produtivos. Isso possibilita que a informação seja enviada de forma que o receptor possa interpretar e buscar implementar as informações em um cenário real. Por meio de formulários, delineou-se o perfil dos envolvidos dentro da cadeia produtiva, além de seus anseios e perspectivas dentro de uma realidade futura que envolva a tecnologia. Resultados: Até o momento, observou-se boa interação nas redes sociais, alcançando alunos da Veterinária, Agronomia e Zootecnia, além de produtores, permitindo uma adesão amplificada, principalmente no que tange à prática de reprodução animal, Inseminação Artificial, controle de ciclo, sanidade, biotecnicas e manejo reprodutivo. A informação disseminada, apesar de seu caráter técnico, apresenta-se como uma grande fonte de informação validada dentro dos meios acadêmicos e alta capilaridade entre produtores, técnicos e acadêmicos. Conclusão: O projeto vai além da reprodução animal, unindo pessoas com interesses comuns, auxiliando no fortalecimento deste mercado vital para a segurança alimentar. Integrando consultoria e divulgação técnico-científica em diferentes meios, busca-se impactar produtores, capacitando e destacando a importância da reprodução animal para a sustentabilidade da produção animal.

Descritores: Reprodução. Integração. Biotecnologias. Produto

SANIDADE PARASITÁRIA NOS ZOOLÓGICOS DE CACHOEIRA DO SUL, CANOAS E BIO PARK ZOO DE ARTIGAS 2023

Rafaela Mallmann Bohn¹, Laura Berger Nunes¹, Lay Greco Basilio¹, Luiza Rodrigues Tirelli¹, Yasmin Pereira Santana¹, Vitório Azevedo Stassburger¹, Bernardo Nassau de Souza¹, Vitória Estevão Lenzi¹, João Fabio Soares¹

¹ Laboratório de Protozoologia e Rickettsioses Vetoriais (ProtozooVet), Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. *rafambohn@hotmail.com

Introdução: Os animais silvestres que constituem o plantel de zoológicos, considerando especialmente a imunossupressão causada pelo estresse do cativeiro, são mais susceptíveis ao desenvolvimento de doenças parasitárias, sendo algumas zoonóticas. **Objetivos:** realizar a avaliação sanitária através do oferecimento de exames parasitológicos para os Zoológicos Municipais de Cachoeira do Sul, de Canoas, e Bio Park Zoo de Artigas-Uruguaí, com o propósito de orientar métodos de controle e prevenir a disseminação de agentes parasitários entre a fauna cativa, os profissionais e visitantes que frequentam as instituições. **Metodologia:** o Laboratório de Protozoologia e Rickettsioses Vetoriais (ProtozooVet) realiza exames solicitados pelos zoológicos, através do recebimento de amostras de fezes e sangue de animais hígidos ou com suspeita clínica, bem como, tecidos de animais que foram a óbito. A atividade extensionista, integrada à disciplina de “Parasitoses de Animais Silvestres” – FAVET UFRGS, realizou visita acadêmica ao zoológico de Cachoeira do Sul. Os alunos coletaram amostras de fezes de diversos recintos, e fragmentos de tecidos de

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

gato-do-mato-pequeno, animal que foi a óbito tempos antes da visita. As amostras foram analisadas por meio de técnicas coproparasitológicas para pesquisa de parasitos. Futuramente, técnicas de biologia molecular serão empregadas para pesquisa de hemoparasitos nas amostras de tecido. A atividade foi veiculada em mídias locais, destacando a relevância do projeto na promoção de bem-estar animal e saúde pública. Resultados: Dentre as amostras de fezes analisadas, identificou-se ovos/ocistos de parasitos em ouriço, em caturritas e araras. Conclusão: O projeto proporciona à bolsista experiência no diagnóstico parasitológico e aprendizagens quanto à epidemiologia de enfermidades, além da imersão na atividade prática, e a experiência de transmitir informações, sob supervisão, diretamente ao público-alvo. A iniciativa também apoia os zoológicos no desempenho de seu papel na educação ambiental, pesquisa e conservação da fauna silvestre e, sobretudo, na prevenção de doenças parasitárias.

Descritores: fauna silvestre, parasitoses, prevenção, saúde pública

SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO DE TRICOMONÍASE ORAL EM AVES DE RAPINA PARA TRIAGEM EM CENTROS DE REABILITAÇÃO

*Yasmin Santanna Pereira¹; Bernardo Nassau de Souza¹; João Fábio Soares¹

1 Departamento de Patologia Clínica Veterinária UFRGS
*yasminsamm.y@gmail.com (Autor – Apresentador)

Introdução. A Tricomoníase aviária é uma doença que acomete aves, causada pelo protozoário *Trichomonas gallinae*). O parasito infecta o trato digestivo superior do hospedeiro causando lesões na mucosa oral, que pode resultar em dificuldade de deglutição e óbito se não tratado. Pássaros columbiformes (pombos) são os hospedeiros primários, porém aves de rapina também possuem infecção relevante. A doença se espalha através do contato direto entre as aves. Dessa maneira, em decorrência da redução do habitat de rapinantes e, conseqüentemente, a sua maior presença em ambientes urbanos, a predação de columbiformes exaltam o número de casos. Devido à fácil disseminação do agente da doença e ao alto potencial de danos às populações aviárias, é importante um diagnóstico precoce da doença e conseqüente tratamento anterior à reintrodução de animais atendidos em centros de reabilitação. Objetivos. O presente trabalho traz como objetivo fornecer um serviço de diagnóstico de tricomoníase oral em aves de rapina pré-reintrodução, com o intuito de prevenir a disseminação da doença. Além de desenvolver um meio de cultivo de *Trichomonas*

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

mais sustentável e acessível, realizando a substituição do soro fetal bovino (SFB), contido no preparo do meio, por diferentes variações de produtos derivados do coco. **Metodologia:** Foram realizadas coletas de swab orofaríngeo em aves de rapina atendidas no Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres da UFRGS (PRESERVAS/UFRGS). O swab foi imerso em um tubo tipo falcon 15ml com meio Diamond e homogeneizado. Em seguida, incubado em estufa a 37°C durante dois dias para posterior visualização e identificação da presença de *Trichomonas* em microscópio óptico. As leituras foram realizadas em 24h e 48h após a incubação e as amostras positivas foram posteriormente destinadas à extração de DNA, PCR e sequenciamento. Para os testes com derivados de coco a metodologia de coleta e cultivo realizada foram as mesmas, porém, durante o preparo do meio Diamond, o SFB foi substituído de forma equivalente por água de coco verde, engarrafada, Tetra Pak®, Tetra Pak® concentrada, óleo de coco, óleo de coco extravirgem e leite de coco. Foram coletados columbiformes sabidamente positivos para o cultivo. Nas leituras foram avaliadas a quantidade e motilidade das *Trichomonas* e o crescimento de fungos e bactérias. **Resultados:** De todas as substituições, a água de coco Tetra Pak® concentrada apresentou crescimento similar ao grupo com SFB em leituras ópticas com 24h e 48h de incubação. Os demais produtos apresentaram qualidade de cultivo inferior, e nas culturas realizadas com leite de coco não foi possível avaliar o cultivo. **Conclusão.** O trabalho continua em andamento, ainda estando pendentes resultados de novas coletas de aves de rapina, e

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

uma análise quantitativa de crescimento do parasito no meio Diamond modificado. É esperado que mais aves cheguem aos locais de tratamento para uma maior amostragem e caracterização do patógeno na região.

Descritores: parasitologia, *Trichomonas gallinae*, rapinantes.

SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO EM HELMINTOSES

SETOR DE HELMINTOSES: SDH

*Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes¹; Sandra Márcia Tietz Marques;
Vitório Azevedo Stassburger

¹³ Setor de helmintoses. Laboratório de Helminologia Veterinária Federal do Rio Grande do Sul/Faculdade de Veterinária, Porto Alegre, RS, Brasil.

***e-mail:** mary.gomes@ufrgs.br

Introdução: O Setor de Helmintoses da Faculdade de Veterinária/UFRGS (**SDH**) há 58 anos realiza atividades junto aos produtores rurais e tutores de pets. Dentro do SDH funcionam o laboratório de rotina–Laboratório de Helminologia e o Laboratório de Pesquisa/Extensão. O objetivo deste relato é a divulgação das atividades realizadas pela equipe do Laboratório de Helminologia. As parcerias envolvem EMATER, Prefeitura de Porto Alegre e de municípios próximos a Grande Porto Alegre. Através destes contatos são realizadas visitas às propriedades dos municípios de Viamão, Arroio dos Ratos, Guaíba, Santo Antônio, Farroupilha e Caxias. Dias de campo são realizados em solicitação de produtores rurais em todo o Rio Grande do Sul e fronteira com Santa Catarina.. Metodologia Entre as atividades de diagnóstico laboratorial são oferecidos testes de diagnóstico de resistência anti-helmíntica com a participação em propriedades rurais. Também têm parceria com indústrias farmacêuticas veterinárias o que tem permitido a avaliação de anti-helmínticos antes do início de sua comercialização e obtenção de recursos para proporcionar melhorias no espaço físico. A prioridade é a formação acadêmica dos alunos de

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

graduação em Medicina Veterinária, assim são desenvolvidos cursos de treinamento para o desenvolvimento de habilidades no diagnóstico das helmintoses. Dentre os projetos de extensão com impacto na sociedade, destaca-se a participação na Exposição Internacional EXPOINTER, atuando há 28 anos neste projeto. O Laboratório mantém uma integração com outros projetos de extensão do Setor de Grandes Animais; Estação experimental agrônômica; Preservas entre outros. Mantém parceria com outras instituições públicas como Exército e Brigada Militar. Resultados Nos últimos quatro anos foram processadas.6004 amostras fecais, sendo 2071 no ano de 2018; 1356 no ano 2019; 2020 e 2021 (pandemia); 1357 no ano 2022; 1220 amostras até outubro de 2023). De cada amostra de fezes foram realizadas pelo menos um método de diagnóstico, variando de 6004 a 18.012 exames coproparasitológicos, no período de estudo. Conclusão: As visitas as propriedades produtoras de ovinos, bovinos e aves trouxeram subsídios para novas pesquisas e publicação de monografias, dissertações, unindo estas atividades com a pesquisa científica contribuindo com a formação universitária através de apresentação de monografias e dissertações.

Descritores: extensão, helmintoses, interação

SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SOROS POLICLONAIS

Itabajara da Silva Vaz Junior¹,

¹Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária e Centro de Biotecnologia, UFRGS, RS, Brasil. e-mail: itabajara.vaz@ufrgs.br

Introdução. Com o crescimento de projetos de pesquisa voltados a caracterização de genes e proteínas de vários organismos no Brasil criou-se a necessidade do desenvolvimento de reagentes adequados. Anticorpos contra as proteínas nativas e recombinantes de diferentes organismos são uma ferramenta fundamental para o estudo de suas funções. Neste contexto, a criação de um serviço de produção de anticorpos para o atendimento de vários laboratórios de pesquisa facilitou o desenvolvimento destes projetos. **Objetivos.** O projeto visa atender a demanda de produção de anticorpos policlonais, provenientes de pesquisadores de instituições pública, privadas e empresas. Visa também avaliar reagentes e componentes imunológicos utilizados nas diferentes instituições e empresas. Também atende à demanda de treinamentos a serem realizadas por solicitação de instituições e empresas, na área de imunologia e diagnóstico imunológico para técnicos de instituições e empresas. **Metodologia.** O serviço compreende da inoculação da proteína enviada e caracterização do soro produzido. Para isto, os coelhos são inoculados com uma emulsão da proteína e adjuvante. Após quatro inóculos é retirada uma amostra de sangue para determinar o título do soro. Para quantificação da produção de anticorpos contra o antígeno realizamos o teste de dot-blot e/ou ELISA. Quando o animal apresenta anticorpos de maneira

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

satisfatória é feita a coleta do sangue, que é caracterizado e enviado para o usuário do serviço. Resultados. O serviço foi iniciado em 2003 a partir de um edital da FINEP com a produção de mais de 80 soros para diferentes usuários. A atividade faz parte da curricularização da extensão, como atividade da disciplina de Vacinologia. Conclusão: O serviço tem permitido que pesquisadores brasileiros tenham acesso a soros com preços adequados à realidade nacional, com altos padrões de qualidade exigidos na pesquisa, na clínica e na indústria e em outros órgãos relacionados ao setor

Descritores: soro, coelho, anticorpo

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA DO ICBS-
UFRGS**

**GRUPO DE ESTUDOS EM ANIMAIS SILVESTRES –
GEAS UFRGS**

Ana Maurícia Estrada¹, Camila Eloine da Silva Soares², Eduarda Willers³, Gabrielly Stelter de Almeida⁴, Isabella Foppa Leães⁵, Jênifer Alves Terra⁶, João Marcos Guatimusim Aliardi⁷, João Pedro Nunes Soares⁸, *Júlia Travessas Fonte⁹, Lay Greco Basilio¹⁰, Larissa Moraes Capeletti¹¹, Luciana Branquinho Queiroga¹², Mariane Gugel dos Santos¹³, Rafaela Mallmann Bohn¹⁴, Richard Eduardo Hartz Machado¹⁵, Yasmin Santanna Pereira¹⁶

1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 16: Universidade Federal do Rio Grande do Sul/FAVET, Porto Alegre, RS, Brasil. Departamento de Medicina Animal *e-mail: julia.fonte@ufrgs.br

Introdução. O projeto de extensão "Grupo de Estudos em Animais Silvestres – GEAS UFRGS" surge da crescente demanda de alunos de Medicina Veterinária em explorar a área de animais silvestres, essencial para a preservação da biodiversidade. Objetivo. Seu propósito é difundir conhecimentos por meio de palestras, encontros de discussão e produção de conteúdo para as redes sociais. Procura beneficiar não apenas os estudantes de Medicina Veterinária, mas também profissionais da área e a comunidade em geral. Metodologia. A metodologia envolve a realização de reuniões semanais para planejamento de eventos e produção de conteúdo para plataformas digitais. Resultados. Em 2023, foram realizados 15 encontros com a comunidade acadêmica e público geral, exercidos nos formatos on-line e presencial. Dentre esses, podemos citar as palestras "A Febre Maculosa e os Animais Silvestres" e "Problemáticas das Interações com Animais Silvestres", com

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

participação de 45 ouvintes. Também realizou a 8ª edição do evento "Semana do Meio Ambiente", que atraiu cerca de 300 inscritos. Ainda, o grupo teve a oportunidade de participar de eventos com o público geral, como o "Portas Abertas UFRGS 2023", no qual expôs aos estudantes de ensino médio a Medicina Veterinária de animais silvestres. O GEAS também promoveu palestras para alunos de ensino fundamental a respeito da conservação de animais silvestres e o meio ambiente. Ademais, a equipe se dedicou em realizar postagens para a plataforma digital Instagram, a qual o grupo conta com mais de 5.600 seguidores. Através da produção de conteúdos com temas diversos, o grupo realizou cerca de 60 postagens, nas quais procurou difundir o conhecimento para além do público universitário. Conclusão. Nas atividades realizadas pelo GEAS, o objetivo foi atingido de forma plena e, a partir disso, foi verificado que o interesse pelo tema entre os estudantes de Medicina Veterinária é compartilhado com outros cursos da comunidade acadêmica.

Descritores: animais silvestres. grupo de estudos. biodiversidade

GRUPO DE ESTUDO DE PEQUENOS ANIMAIS – GEPA.

*Ana Cristina Pacheco de Araújo¹; Giovana Silveira Rocha²; Isadora Silveira Peixoto³; Júlia Camargo Barth⁴; Júlia Travessas Fonte⁵; Luciana Varella de Figueiredo⁶; Luíza Pinho dos Santos⁷; Maria Eduarda Mattos Franceschini⁸; Marcelo de Lacerda Grillo⁹; Vitória Spiazzi¹⁰.

1; 9 Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ ICBS, Porto Alegre, RS, Brasil.

2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 10 Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Favet, Porto Alegre, RS, Brasil.

* e-mail: ana.cristina.araujo@ufrgs.br

Introdução. Sabe-se que a especialização dentro da medicina veterinária é uma realidade, sendo um diferencial entre os vários profissionais que se formam anualmente. O GEPA/UFRGS nasceu seguindo uma tendência nacional de divulgação de informações e conhecimentos entre acadêmicos. Explanamos o universo de atuação profissional em pequenos animais, oferecendo palestras gratuitas de assuntos dentro da clínica e cirurgia de cães e gatos para alunos de graduação, como para profissionais formados na área. Objetivo: mostrar as mais diversas áreas de atuação e assim ajudar na decisão da continuidade de suas carreiras. Metodologia: Contato de profissionais especialistas com os ouvintes, promovendo discussões sobre o futuro do médico veterinário de pequenos animais, bem como a sua importância dentro da sociedade. Resultados: Ao final de 2022 foi realizada uma ação em um parque de Porto Alegre a fim de divulgar o trabalho e de informar a

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

população a melhor maneira de cuidar do seu pet. Em 2023 o GEPA ofereceu, para a comunidade acadêmica, palestras presenciais mensais sobre temas bem relevantes e atuais. Em cada mês estabelece-se um tema e além da palestra presencial foram feitas postagens em rede social (Instagram) trazendo informações importantes para a comunidade em geral. No primeiro semestre deste ano o GEPA participou do evento “UFRGS – Portas Abertas”, onde conseguiu expandir sua divulgação, aumentar o número de seguidores (atualmente mais de 3700) e interagir com o público visitante. No segundo semestre participou de uma ação do HCV/UFRGS em comemoração aos 100 anos da Faculdade de Veterinária, ficando responsável por duas ações gratuitas: imunização de cães com vacinas polivalentes e antirrábicas; e ainda aplicação de microchip. Conclusão. Assim, o GEPA proporciona o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, de modo interdisciplinar, valorizando a integração da matriz curricular, proporcionando e aplicando conhecimento a todos os interessados.

Descritores: cão. gato. especialidades.

PROJETO DE RESTAURAÇÃO E CONFEÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS PARA FINS DIDÁTICOS E DE EXPOSIÇÃO

*Ana Cristina Pacheco de Araújo¹; Andreas Czichocki Nadalon²; Bianca Martins Mastrantônio³; Brenda Pereira Magalhães⁴; Eduarda Willers⁵; Filipe Martins Pimentel⁶; Giordana dos Reis Andeglieri Moraes⁷; Giovana Silveira Rocha⁸; Luísa Dieguez Mafra Neiman⁹; Manoela Cusin Furini¹⁰; Maria Eduarda Sciortino Chaves¹¹; Mariana Guimarães Xavier da Costa¹²; Vinícius Reis Uczak¹³; Werner Krebs¹⁴.

1; 3; 14 Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ ICBS, Porto Alegre, RS, Brasil.

2; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 13 Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Favet, Porto Alegre, RS, Brasil.

11; 12 Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Biociências, Porto Alegre, RS, Brasil.

* e-mail: ana.cristina.araujo@ufrgs.br

Introdução: As aulas de anatomia para o curso de veterinária, como também para os cursos de zootecnia, agronomia e biologia da UFRGS, são ministradas mostrando peças e cadáveres reais, graças ao grande acervo que o laboratório de anatomia veterinária conserva. Como objetivos estão: confecção e manutenção dessas peças de aulas assim como da primeira coleção de animais taxidermizados do RS, que foi restaurada também através deste projeto, fazendo parte, nos últimos anos, do acervo de Museu da UFRGS. Este projeto também foi responsável pela criação de uma rede social do laboratório de anatomia veterinária da UFRGS. Metodologia: criação de uma rede social levando um conteúdo diferenciado para nossos seguidores, postando curiosidades sobre os animais taxidermizados, histórias de autores de livros de anatomia animal e diferenças anatômicas importantes entre as

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

espécies domésticas estudadas no laboratório. O projeto também organiza a visita ao laboratório, da comunidade em geral, durante o evento “UFRGS Portas Abertas”, sendo que este ano a data foi especial, em função do laboratório estar completando 100 anos de existência. Resultados: Até o momento o projeto tem mais de 1000 seguidores e foram feitas mais de 60 publicações desde a sua criação. Presencialmente, o laboratório recebeu mais de 200 pessoas que puderam conhecer um pouco do trabalho desenvolvido, sua rotina e assistir a um vídeo comemorativo alusivo a data. Já no segundo semestre o laboratório de Anatomia Veterinária recebeu a visita de mais de 100 alunos do ensino médio do Colégio La Salle Santo Antônio, que puderam conhecer todo o trabalho realizado no laboratório, saber um pouco mais sobre a profissão do médico veterinário, bem como frequentar um ambiente universitário. Conclusão: O presente projeto, além de trazer conhecimento para a comunidade universitária (de maneira presencial e via rede social), leva para outras gerações de estudantes o universo da anatomia veterinária, e ainda conserva a história em diferentes aspectos.

Descritores: Museu. Anatomia. Técnicas Anatômicas.

HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS UFRGS

A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO MÉDICO VETERINÁRIO E TUTORES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Bibiana Campello Moglia Dutra¹, Gabriela Foppa¹, Isadora Sobczak Martins¹, Maria Eduarda Chaves Oliveira¹, Stepanie Petri Soares¹, Luciana Oliveira de Oliveira², Luciane Cristina Vieira²

1Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2.Médica Veterinária no Serviço de Oncologia Veterinária do HCV/UFRGS. Departamento de Medicina Animal, Serviço de Oncologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. oncovet.ufrgs@gmail.com

Introdução: A resignificação da interação ser humano-animal, cada vez mais leva tutores a buscar tratamento para o câncer de seus animais de companhia. O objetivo deste relato é descrever como ocorre a interação entre tutores de pacientes oncológicos e o(a) médico(a) veterinário(a). Metodologia: dialogo com os tutores sobre o diagnóstico de câncer no seu pet e qual o impacto deste laudo para eles. Resultados: Os tutores relatam que receber más notícias sobre a saúde de seu pet é semelhante a receber más notícias sobre a saúde de seus filhos. Diante do diagnóstico de câncer, a eutanásia representava a única alternativa para estes animais. No entanto, em virtude da mudança na proximidade e relações afetivas estabelecidas, abordagens terapêuticas como cirurgia, quimioterapia e cuidados paliativos passaram a ser incluídas como opções de tratamento. Após o diagnóstico, as famílias podem se deparar com demandas afetivas, emocionais e econômicas, o que exige

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

planejamento para lidar com a doença. Neste cenário, a interação entre médico veterinário e tutores de pacientes oncológicos tem papel fundamental, pois além de oferecer suporte técnico adequado, os profissionais precisam de empatia e sensibilidade para dar conforto psicológico e compreender as angústias, o medo da morte dos seus animais e o sofrimento dos tutores diante desta situação. A comunicação vaga, ambígua ou inadequada utilizada pelos profissionais estão entre as principais razões de frustração dos tutores e abandono dos tratamentos. Ademais, a substituição da relação paternalista entre médicos veterinários e tutores para uma relação compartilhada, permite que as decisões sejam tomadas no melhor interesse dos pacientes, preservando a autoridade do médico veterinário em decisões técnicas e respeitando os valores morais e pessoais dos tutores. Conclusão: Frente a estes fatos, entende-se que as habilidades de comunicação dos médicos veterinários têm papel extremamente relevante na formação de vínculo positivo com os tutores, o que leva à maior adesão ao tratamento e qualidade de vida aos pacientes.

Descritores: câncer; relação médico-paciente; vínculo ser humano-animal; habilidade pessoal; desistência ao tratamento

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Camila Moehlecke Schneider¹, Giordano Cabral Gianotti.¹

¹Hospital de Clínicas Veterinárias UFRGS e.mail: giorgianotti@hotmail.com

Introdução. Dentre os objetivos da lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), nº 12.305:2010, é de responsabilidade do gerador de resíduos a disposição ambientalmente adequada dos rejeitos. Nesse contexto, desenvolve-se o projeto de extensão para o plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Objetivo: Essa ação de extensão visa disseminar no meio acadêmico e hospitalar a maneira correta de descarte dos diversos resíduos, como resíduos de risco biológico e químico, gerados pela faculdade e pelo Hospital de Clínicas Veterinárias. Esses resíduos são considerados resíduos perigosos (conforme a NBR 10.004) e representam risco aos humanos e ao meio ambiente. Metodologia: São realizados levantamentos com o objetivo de ter conhecimento dos principais problemas que atingem esse protocolo, fiscalização da central de resíduos, aprimoramentos no hospital, estratégias e adaptações, a fim de uma gestão mais eficiente. Já no âmbito legislativo, conforme o artigo 7 da lei de número 12.305, é de objetivo da política nacional de resíduos sólidos a proteção da saúde pública e da qualidade ambiental, além da não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. A

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

partir disso, são organizados cursos de treinamento sobre o correto descarte dos resíduos. Resultados: Após treinamentos dos colaboradores visando a segurança do trabalho, que inclui uso de EPI's por exemplo, esses resíduos precisam ser manipulados, tratados e transportados de acordo, e a fiscalização desse trabalho também é uma responsabilidade do PGRSS Conclusão: Desse modo, é de extrema importância o cuidado e a consciência da instituição e população quanto à essa questão. Portanto, a redução no impacto ambiental, prevenção de doenças e prioridade da saúde pública são práticas alcançáveis através de um plano de gerenciamento de resíduos de saúde.

Descritores: resíduos, meio ambiente, gerenciamento

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE DO BLOCO CIRÚRGICO - HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS UFRGS

Suyllieme Machado David¹; Gabrielle Mendonça Alves de Oliveira¹;
Giordano Cabral Gianotti

¹ Hospital de Clínicas Veterinárias/Faculdade de Veterinária/Departamento
de Medicina Animal e.mail:suyllieme2@gmail.com

Introdução. A rotina do bloco cirúrgico é extremamente diversificada quanto às espécies atendidas e aos procedimentos realizados, sejam eletivas ou eventuais situações emergenciais que fogem do programado. Para ambos os momentos, se faz necessário uma equipe preparada para as mais variadas situações, evitando que a imprevisibilidade do bloco cirúrgico se torne desalinhado com a proposta de prover um cuidado de excelência como o do Hospital de Clínicas Veterinárias. Nesse cenário, demonstra-se a significância do projeto de extensão “Serviço de atendimento ao paciente do bloco cirúrgico”. A iniciativa foi desenvolvida com o objetivo de fluidificar as atividades de rotina do bloco, assim como garantir a qualidade do atendimento e o bem-estar dos pacientes. Metodologia: O bolsista de extensão e estagiários atuam em todas as etapas dos procedimentos. No momento pré-cirúrgico a equipe tem a função de auxiliar no preparo da sala cirúrgica, do material e do paciente, garantido que estes estejam prontos para a operação. No transcorrer da cirurgia os estagiários fazem a assistência aos anestesistas e aos cirurgiões. Já no pós operatório monitoram o paciente, juntamente com os residentes, para garantir uma

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

recuperação segura, tranquila e sem dor. Resultados: Esta atividade não só proporciona o bem estar dos animais da comunidade como também se demonstrou relevante ao facilitar e aprimorar o funcionamento do bloco, no qual são realizados em torno de 1200 procedimentos por ano. Conclusão: Vale ressaltar também a experiência agregada a vida acadêmica dos estudantes envolvidos no programa, pois ao acompanhar a vivência do bloco cirúrgico e auxiliar nos atendimentos aos pacientes desenvolvem maturidade profissional e aprendizado que só a prática poderia proporcionar. Desta forma, fica evidente a importância do projeto em não só garantir qualidade de atendimento no bloco como agregar experiência profissional aos estudantes.

Descritores: hospital veterinário, cirurgia, rotina hospitalar, anestesia, estágio, sala cirúrgica, atendimento, emergência

SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA HCV/UFRGS (SEMV) 2023

*Fernanda de Lucena Gouvêa¹ ; Caroline de Moraes Pertile¹ ; Denise Iparraguirre da Silva¹ ; Taís Bock Nogueira¹ ; Álan Gomes Pöpl¹ . 1

Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Faculdade de Veterinária/Departamento de Medicina Animal, Porto Alegre, RS, Brasil.
f.fernandagouvea@gmail.com

Introdução: A incidência de desordens endocrinológicas e metabólicas em cães e gatos vêm aumentando, tornando a endocrinologia veterinária peça chave para manutenção da saúde e bem-estar dos animais de companhia. **Objetivo:** O Serviço de Endocrinologia e Metabologia Veterinária (SEMV) do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS tem como objetivo a integração teórico-prática dos discentes de graduação e pós graduação no atendimento de doenças endócrinas que acometem pequenos animais, a prestação de serviços à comunidade e o desenvolvimento de projetos de pesquisa. **Metodologia:** O SEMV conta com a participação do professor orientador, mestrandos, doutorandos e alunos de graduação. A participação no Serviço proporciona possibilidade de crescimento profissional através da realização de consultas médicas veterinárias, reuniões semanais, discussões de artigos e cursos. Também faz parte dos pilares do projeto difundir para a comunidade informações sobre a importância da endocrinologia e metabologia veterinária através da realização de eventos como o UFRGS portas abertas, comemoração de 100 anos da Faculdade de Veterinária da UFRGS, realização do 2º Simpósio Internacional de Metabologia e Endocrinologia Veterinária (SIMEV) e

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

o 1º Curso de Extensão em Endocrinologia de Cães e Gatos. Ademais, também realizou-se a promoção da saúde através da educação comunitária por meio de redes sociais como instagram e site do Serviço, com foco em conteúdos que visam a prevenção, auxílio no diagnóstico e no tratamento de doenças metabólicas, bem como a divulgação de eventos acerca da endocrinologia veterinária. Além disso, o SEMV proporciona ferramentas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, que vêm resultando na publicação de artigos de impacto nacional e internacional. Resultados: Ao longo deste ano, já foram realizados mais de 150 atendimentos no SEMV, evidenciando a importância notável que esta especialidade tem alcançado dentro da medicina veterinária. Durante este período, foi possível diagnosticar centenas de animais com diferentes doenças endocrinológicas e metabólicas, incluindo obesidade, diabetes, hipotireoidismo e hipercortisolismo. Atualmente o Serviço conta com a participação de cinco alunos de pós graduação e de 16 alunos de graduação, contribuindo diretamente para a formação profissional destes alunos. Conclusão: O SEMV tem trazido importantes contribuições para estudo da endocrinologia dentro do âmbito da medicina veterinária, além de atuar diretamente na prestação de serviços à comunidade e formação de novos profissionais, norteados seus pilares na busca de saúde e do bem-estar de animais de companhia. Os impactos da atuação do SEMV no ensino a nível de graduação e pós graduação, a promoção de desenvolvimento de projetos de pesquisa e a prestação de serviços à comunidade fazem com que o Serviço preencha os requisitos do

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

tripé universitário, englobando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Descritores: Pequenos animais. Obesidade. Endocrinopatia

SERVIÇO DE MEDICINA DE FELINOS (MEDFEL) – HCV/ UFRGS

Mariana Ulanin¹; Fernanda Vieira Amorim da Costa¹; Gabriela da Cruz Schaefer¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Faculdade de Veterinária/Departamento de Medicina Animal, Porto Alegre, RS, Brasil. marianaulanin@gmail.com

Introdução. Nos últimos anos houve grande crescimento no número de gatos dentre as famílias. A espécie apresenta muitas particularidades, havendo necessidade crescente de atendimento especializado. Em 2015 foi inaugurado o Serviço de Medicina de Felinos do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS (MEDFEL – HCV/UFRGS). Objetivos. Apresentar o MEDFEL – HCV/UFRGS para a comunidade. Método. O MEDFEL é composto por dois ambulatorios para atendimento exclusivo de felinos, área de espera e internação. Os ambulatorios possuem balança pediátrica, mesa de exame físico com superfície agradável ao gato e rede de oxigenoterapia. A sala de espera consiste em espaço reservado para os felinos, no qual não há circulação de cães. A internação é composta por nove leitos, e duas incubadoras destinadas para os pacientes críticos. Os médicos veterinários atuantes são professores, técnicos-administrativos em educação, residentes e pós-graduandos. Há ainda a atuação de estagiários curriculares e extracurriculares e bolsistas de extensão. Os profissionais são instruídos e treinados para um “Manejo Cat Friendly” (amigável ao paciente felino). Resultados. Atualmente, há uma professora coordenadora, doze residentes de clínica médica, sete pós-

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

graduandos e duas bolsistas de extensão, além de estagiários, pósgraduandos de outras áreas e médicos veterinários técnicos-administrativos do HCV. Entre outubro de 2022 e setembro de 2023, foram realizados aproximadamente 2280 atendimentos, incluindo consultas, retornos e exames complementares. As bolsistas de extensão auxiliam os médicos veterinários por meio de contenção para realização dos exames clínicos e complementares, aplicação de medicações e outros, de forma supervisionada. Conclusão. Com o crescimento dos felinos, tornam-se indispensáveis profissionais com treinamento adequado nos serviços de atendimento veterinário. A presença de um espaço físico destinado aos gatos e o treinamento da equipe possibilitam o atendimento especializado, a realização de projetos direcionados, e a troca de informações e aprendizado dentre os profissionais, contribuindo assim com o desenvolvimento da medicina felina.

Descritores: gatos. cat friendly practice. medicina felina

SERVIÇO DE NEFROLOGIA E UROLOGIA VETERINÁRIA - NEFROVET UFRGS

Carolina da Silva Mengue¹; Gabriela da Cruz Schaefer¹; Tatiane da Silva Mottin¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Faculdade de Medicina Veterinária/Departamento de Medicina Animal, Porto Alegre, RS, Brasil.
netrovet@ufrgs.br

Introdução. O Serviço de Nefrologia e Urologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS foi criado em outubro de 2022 pelas médicas veterinárias Dra Gabriela Schaefer e Dra Tatiane Mottin. Atualmente, conta com uma bolsista de extensão, a aluna Carolina Mengue, que acompanha a rotina do serviço desde junho/2023. O NefroVet-UFRGS tem a finalidade de prestar atendimento especializado no trato urinário de cães e gatos visando o acompanhamento e tratamento dos pacientes, fornecendo bem estar e qualidade de vida, tanto para o paciente quanto para seu tutor. Além disso, proporciona aos alunos de graduação, pós-graduação e residência contato e vivência prática na área de nefrologia e urologia veterinária. Metodologia: Os atendimentos são previamente agendados pelos tutores junto à recepção do HCV-UFRGS, contando com 3 turnos semanais. A consulta é realizada por uma das médicas veterinárias responsáveis e acompanhada pela bolsista. Inicia-se com uma anamnese detalhada, seguido de exame físico completo do animal. Caso necessário, são coletadas amostras de sangue e urina para complementar o diagnóstico, além de encaminhar o paciente para realizar exames de imagem. Por fim,

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

o tutor é orientado quanto ao tratamento e manejo e a revisão é marcada conforme diagnóstico e estado clínico do paciente. Resultados: Em um ano de atendimentos, entre consultas novas e revisões, o serviço realizou 190 atendimentos, sendo 107 cães e 83 gatos. Dentre esses, 63% foram diagnosticados com doença renal crônica, 15% com ureterolitíase, 11% com nefrolitíase, 2% com urocistolitíase e 9% com demais doenças, como pielonefrite e infecções do trato urinário. Conclusão: O NefroVet-UFRGS oferece serviço de qualidade para toda a comunidade, além de auxiliar alunos que possuem interesse nesta especialidade. Além disso, o serviço preza pelo bem estar do paciente e seu tutor, colocando-se sempre à disposição para possíveis orientações e dúvidas.

Descritores: pequenos animais. trato urinário. hospital de clínicas veterinárias. nefropatias

SERVIÇO DE NEUROLOGIA VETERINÁRIA HCV/ UFRGS

*Mariana Ulanin¹; Paula C. S. Gonzalez².

1; 2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.*e-mail: marianaulanin@gmail.com

Introdução. Usualmente, a neurologia veterinária é abordada de forma superficial durante a graduação. Entretanto, alguns autores referem que 10% da casuística da rotina de pequenos animais tende a ser de cunho neurológico. A avaliação do sistema nervoso constitui um desafio para o veterinário não familiarizado, pois a mesma não ocorre de forma direta, gerando dificuldades para o desenvolvimento do raciocínio clínico. O Serviço de Neurologia Veterinária do HCV/ UFRGS foi criado em 2017, com o objetivo de oferecer aos alunos e pós-graduandos a oportunidade de vivenciar a rotina de um ambulatório de especialidades, e fornecer atendimento especializado. Objetivos. O objetivo deste trabalho é apresentar o Serviço de Neurologia Veterinária do HCV/ UFRGS. Metodologia: São oferecidos atendimentos de segunda a sexta-feira, em turnos variados, os quais funcionam por agendamento prévio. Estes são realizados por médica veterinária técnica administrativa coordenadora, pós-graduandos e residentes. O serviço está aberto para acompanhamento de graduandos, que participam como estagiários e bolsistas de extensão. São oferecidos exames complementares, como mielografia e coleta de líquido

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

cefalorraquidiano. Há ainda a organização anual de um curso de extensão focado nos temas básicos da neurologia, visando o ensino aos residentes ingressantes e demais interessados. Resultados. Atualmente as atividades são realizadas pela coordenadora e três pós-graduandos. Estima-se que entre março e agosto de 2023 foram realizados 350 atendimentos (consultas e retornos) e 36 procedimentos cirúrgicos. Em abril de 2023 foi realizado o III Curso de Neurologia Básica, com 90 participantes, dentre eles graduandos e residentes. Conclusão. A neurologia é uma área complexa, tornando necessário o atendimento especializado. Um serviço especializado em um hospital escola contribui na formação de futuros especialistas, possibilita a disseminação do conhecimento da especialidade para clínicos gerais e graduandos, e possibilita o atendimento especializado a baixo custo.

Descritores: epilepsia. Favet. paraplegia. raciocínio clínico.

SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UFRGS 2023

*Alana Pinto de Melo 1 ; João Antonio Tadeu Pigatto 2 ; 1 Bolsista de Extensão; 2 Professor Coordenador; Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Faculdade de Medicina Veterinária, Porto Alegre, RS, Brasil.

[*alana.pdemelo@gmail.com](mailto:alana.pdemelo@gmail.com)

Introdução: A procura por atendimento na área da Oftalmologia Veterinária tem aumentado nos últimos anos. Para diagnóstico precoce e tratamento adequado, é necessária a capacitação de profissionais na área. Objetivos: Objetiva-se com a presente Ação de Extensão dar continuidade às atividades realizadas no Serviço de Oftalmologia (SOV) da UFRGS, permitindo o acesso da comunidade a prestação de serviço especializado. Em paralelo a isso, oportunizar aos alunos de graduação e pós-graduação vivência e aperfeiçoamento na oftalmologia veterinária. Além disso, deseja-se ampliar e atualizar o banco de imagens criado a partir dos registros fotográficos dos casos atendidos, sendo esse de extrema importância para a composição de publicações, relatos de caso e seminários. É meta também o estímulo à educação continuada e produção científica da equipe. Metodologia: O atendimento clínico é realizado nas quartas e quintas-feiras durante a manhã e tarde. Os procedimentos cirúrgicos acontecem nas segundas e sextas-feiras de manhã. Resultados: De janeiro a outubro de 2023, foram realizados 267 atendimentos clínicos de novos pacientes, sendo 212 cães, 27 gatos e 28 animais silvestres de diversas espécies. Além das frequentes revisões dos animais em tratamento. Foram

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

efetuados 55 procedimentos cirúrgicos (51 em cães, 3 em 1 papagaio e outro em 1 gavião). É importante destacar a publicação de 3 capítulos de livro e 3 artigos científicos em que foram utilizadas imagens do banco de imagens de pacientes atendidos no SOV da UFRGS. Além disso, foram encaminhados para a publicação em revista científica 4 relatos de casos atendidos no SOV da UFRGS. Conclusão: Conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados. Permitindo à comunidade o acesso a um serviço especializado e aos membros da equipe executora o aperfeiçoamento na área da oftalmologia e difusão do conhecimento. Ainda, foi possível aprimorar a equipe de trabalho desenvolvendo habilidades técnicas, científicas e sociais para enfrentar desafios futuros.

Descritores: oftalmologia veterinária. animais domésticos. silvestres

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AGRONÔMICA DA UFRGS

ASSESSORIA TÉCNICA PARA PRODUTORES CARENTES NO ENTORNO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

Fábio Costa da Silva¹ ;Veronica Machado Rolim²

¹ Bolsista de Extensão: Fábio Costa da Silva ².Orientadora Estação Experimental Agronômica da UFRGS veronicarolim17@yahoo.com.br

Introdução. Este projeto teve início em 2018, a partir de demandas trazidas pelos funcionários da estação que possuem pequenas propriedades e buscavam por informações a respeito das técnicas de manejo com os animais. Percebeu-se então a necessidade de orientá-los. Justificativa: Este projeto torna-se viável, a partir do princípio de que além de trazer benefício aos pequenos produtores, torna a Estação Experimental ainda mais relevante e contributiva para a sociedade e para os alunos que terão a vivência associada a teoria absorvida em sala de aula, tornando-os mais preparados para as exigências do mercado. Objetivos: Prestar assessoria aos produtores carentes do entorno da Estação Experimental Agronômica. Auxilia-los com planejamento do manejo sanitário, reprodutivo das diferentes categorias, identificando os potenciais zootécnicos. Promover cursos de capacitação e aprimoramento visando o bem-estar animal, a sustentabilidade e a lucratividade. Metodologia: As ações realizadas neste projeto, tornam-se possíveis diretamente com a administração da EEA ou através da parceria de

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

divulgação realizada com as prefeituras de Arroio dos Ratos e de Eldorado do Sul que são elo de ligação entre os produtores e a Estação. O primeiro contato entre produtor e a Estação pode ser feito presencialmente na fazenda da UFRGS ou por telefone ou por WhatsApp, este contato é importante pois nos dá um panorama das dificuldades a serem tratadas. Na sequência é agendada a visita técnica onde são tomadas as medidas e orientações necessárias referentes a cada caso. Resultados: Os resultados deste projeto estão no desenvolvimento sustentável do agronegócio da região do entorno da EEA. Conclusão: O projeto permite a vivência dos alunos em uma fazenda escola, interagindo com pequenos produtores e agregando conhecimentos importantes na sua formação acadêmica.

Descritores: EEA (Estação Experimental Agronômica)

UNIDADE DEMONSTRATIVA DE ORDENHA DE BÚFALAS COMO ALTERNATIVA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL

Henrique Rodrigues de Figueiredo¹ e Verônica Machado Rolim¹

¹Estação Experimental Agronômica da UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. veronicarolim17@yahoo.com.br

Introdução. O leite bubalino é uma opção de um alimento rico em relação nutricional, tendo derivados de grande apreciação, sendo assim um produto muito valorizado. No ano de 2021 foi implementado, juntamente ao Setor de Microbiologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde e da Associação Sulina de Criadores de Búfalos, uma unidade demonstrativa de ordenha de búfalas na Estação Experimental Agrônômica (EEA) da UFRGS. Devido a rusticidade do búfalo busca tornar a produção leiteira destes animais uma opção para pequenos produtores, que terão animais menos suscetíveis a doenças e alto aproveitamento da dieta, tendo como resultado produtos de alto valor agregado no mercado. Metodologia: Em seu terceiro ano, com seis búfalas em ordenha e produção média de trinta e cinco litros de leite por ordenha, há a projeção de chegar a treze animais em ordenha até o primeiro trimestre de 2024. O rebanho total está em trinta e sete animais de diferentes categorias que são constantemente avaliados para controle parasitário, sanitário e acompanhamento de desenvolvimento. Resultados: Deste projeto, foram derivados trabalhos de conclusão de curso, extensão e pesquisa, nas áreas reprodutiva, parasitária, comportamental, genética e de controle de qualidade, bem como

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

parcerias público-privadas que visam o estímulo à pesquisa na bubalinocultura. Na unidade são recebidas turmas dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia para aulas práticas. Este trabalho está sendo divulgado nas redes sociais do Grupo de Estudos de Bubalinos da UFRGS e através de feiras Agropecuárias, como a Expoleite e a Expointer. Além disto, foi realizado o Segundo Dia do Búfalo presencialmente na EEA e o Sexto Simpósio Gaúcho de Criadores de Búfalos. Estes eventos contaram com a participação de produtores, estudantes, bem como o público em geral. Dentro da programação dos eventos, foram realizadas palestras, mesas redondas, apresentação de resumos e visita ao ambiente de ordenha para explicação dos manejos realizados.

Descritores: leite, bubalinocultura, sustentável, zootecnia.

NÚCLEO RONDON UFRGS : Operações 2023

*André Silva Carissimi¹.

¹Coordenador do Núcleo Rondon.UFRGS FFaculdade de Medicina Veterinária, Porto Alegre, RS, Brasil. *e-mail: asc@ufrgs.br

Introdução: O Núcleo de Extensão RONDON – UFRGS, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS, reúne Professores, Servidores Técnicos-Administrativos e Alunos de Graduação das Unidades Universitárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com a finalidade de organizar e decidir sobre a participação da Universidade no Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, bem como em atividades locais e regionais desde que atendam às características do Projeto Rondon nacional. O principal objetivo deste relato é divulgar as atividades referentes ao Projeto Rondon em âmbito institucional, com ênfase nas operações realizadas no ano de 2023. Metodologia: No núcleo Rondon são elaboradas propostas que serão encaminhadas ao Ministério da Defesa, quando os editais de chamamento são divulgados, solicitando o engajamento das instituições de ensino superior para operações do Projeto Rondon. Resultados No ano de 2023 foram executadas 2 operações. Operação Portal do Sertão Local: Feira de Santana-BA O Período: 26 a 12 de fevereiro de 2023. Equipe: 2 professores e 8 alunos / Operação sentinelas avançadas– Local: Parecis – RO.Período:06 a 23 de julho de 2023. – RO Equipe: 2 professores e 8 alunos. Conclusão: Este projeto permite a vivência

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

de alunos e alunas na área de saúde única, tendo grande impacto tanto na vida acadêmica, como na população que recebe e compartilha suas experiências. Embora o coordenador do núcleo Rondon seja da Veterinária observou -pouco engajamento dos alunos do Curso de Medicina Veterinária.

Descritores RONDON. Operações 2023. Brasil